

Conferências Regionais da Assistência Social levam mais de 700 pessoas em cinco cidades

Ter 29 agosto

A [Secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#) realizou nos municípios de Belo Horizonte, Almenara, Passos, Uberaba e Muriaé as Conferências Regionais da Assistência Social. Ao todo, foram 123 municípios e 763 pessoas participando e discutindo a política de assistência social e a participação popular.

Em Belo Horizonte, a conferência aconteceu no Othon Palace, onde a secretária de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social, Rosilene Rocha, falou da importância deste evento num momento em que o governo federal vem reduzindo os direitos sociais que a população brasileira demorou décadas para conquistar.

“É o momento de ir pra rua, de nos fortalecer e organizar para não perdermos os direitos”, afirma, lembrando que o programa Bolsa Família vem sendo afetado pelos cortes federais, deixando milhões de famílias sem ter o que comer. “Só em Minas, 80 mil famílias ficaram fora do Programa”, lamenta.

Também para a presidente do Conselho Estadual da Assistência Social (Ceas), Simone Albuquerque, a luta pelos direitos é o tema principal do evento e, ao final das conferências, serão escolhidos conselheiros e delegados para estabelecer uma agenda de luta e outra política de resistência para os próximos dois anos.

Ela também explica que durante as conferências acontece o Capacita Suas, oferecendo aos participantes a chance de ver na prática o exercício do controle social.

Momento de conhecer a realidade

Para a presidente do Conselho Municipal da Assistência Social de Belo Horizonte e professora da rede estadual, Maria Cristina Silva, do bairro Taquaril, regional Leste da cidade, esse é o momento de aprender, conhecer e trocar informações dos 34 municípios, que estão presentes na Conferência.

“A maioria dos moradores do bairro Taquaril estão inseridos nos atendimentos da assistência social e a maior demanda, principalmente dos jovens, é sua inserção no mercado de trabalho. Espero resolver essa demanda aqui”.

Também para a moradora do Pindorama e conselheira da Assistência Social, Maria José Diniz, os cursos profissionalizantes para jovens são as maiores necessidades da sua região. “Aqui estou aprendendo muitas coisas para repassar à minha comunidade e tentar ajudar os jovens envolvidos com drogas”.

Perdas sociais nos municípios

De Muriaé, onde 93.323 famílias são cadastradas no CadÚnico e 39.099 mil famílias são beneficiadas pelo programa Bolsa Família, a secretária Municipal da Assistência Social e especialista em políticas públicas, Gisele Braga de Aquino, afirma que é a primeira vez que participa da conferência Regional e que está com muitas expectativas e, ao mesmo tempo, apreensiva.

“É muito importante discutir o que ganhamos e que, agora, com o retrocesso político do país, estamos perdendo. Temos que aproveitar esse espaço para garantir os direitos”.

Com uma população total de 203.497 habitantes, Almenara possui 50.053 pessoas inscritas no CadÚnico e 28.260 beneficiárias do PBF, já com um corte de 1.323 famílias no último ano, pelo governo federal. No programa Benefício de Proteção Continuada (BPC), são 9.025 pessoas beneficiárias. Na conferência participaram 114 pessoas, entre eles 33 delegados e 38 cursistas e 43 convidados.

A plenária decidiu pela formação de duas União Regional dos Conselhos Municipais de Assistência Social (Urcmas). Em Uberaba, com 15 municípios e 553 mil e 225 habitantes, dos 15 mil beneficiários do Bolsa Família, 1.112 já perderam o benefício. No final da conferência, foi formada uma comissão de Fóruns de Trabalhadores.